

# **PROMOVE Comércio**

**Mozambique**

**BUILDING COMPETITIVENESS  
FOR EXPORTS**

Processo de Certificação no contexto de exportação para  
a União Europeia

Maputo 29 de Junho 2023

Helena Matusse  
(Perita Nacional em Infraestruturas de  
Qualidade)



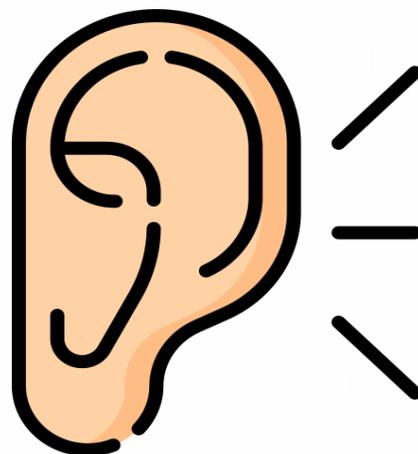
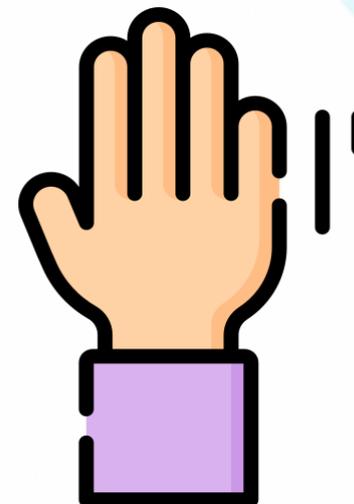
Em colaboração  
com o APIEX

# Agenda da Formação



HORA	RUBRICA	ORADOR
09:30 - 10:00	Registo e chegada dos participantes	
10:00 - 10:05	Boas-vindas e observações de abertura	Moderador Alberto Medina
10:05 – 10:15	Nota de Abertura	APIEX Directora Geral Adjunta Dra. XXXXX Zacarias Zandamela
10:15 - 11:00	<ul style="list-style-type: none"><li>Breve Análise da cadeia de valor agrícola em Moçambique</li><li>Acesso dos Produtos Moçambicanos ao Mercado Europeu</li><li>Sistemas Tarifários e Não Tarifários</li><li>O Controlo dos Produtos de Exportação em Moçambique</li><li>Organização do Sector no âmbito da Infraestrutura da Qualidade</li></ul>	Helena Matusse
11:00 - 11:15	Perguntas e respostas	Todos
11:15 - 11:25	Pausa para café/ Coffee Break/	Todos
11:25 - 11:55	<ul style="list-style-type: none"><li>Opções para certificação de um sistema de gestão de segurança de alimentos</li><li>Legislação/Normas e certificação das cadeias de valor agrícola</li><li>Sugestões de estratégias de intervenção para certificação</li></ul>	Helena Matusse
11:55 -12:20	Perguntas e respostas	Todos

## Regras da casa



---

# Nota de Abertura



# Conteúdo da Apresentação



Breve Análise da cadeia de valor agrícola em Moçambique



Acesso dos produtos moçambicanos ao mercado Europeu



Sistemas Tarifários e não Tarifários



Controlo dos produtos de exportação em Moçambique



Organização do sector no âmbito da Infra-estrutura da Qualidade



Quais são as opções para certificação de um sgsa?



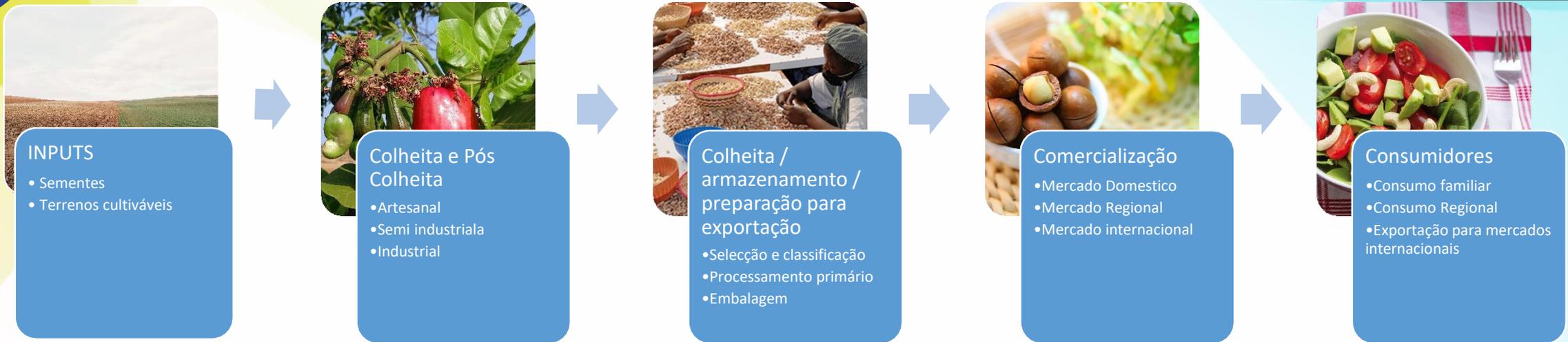
Legislação/normas e certificação das cadeias de valor agrícola



Sugestões das estratégias de intervenção para certificação



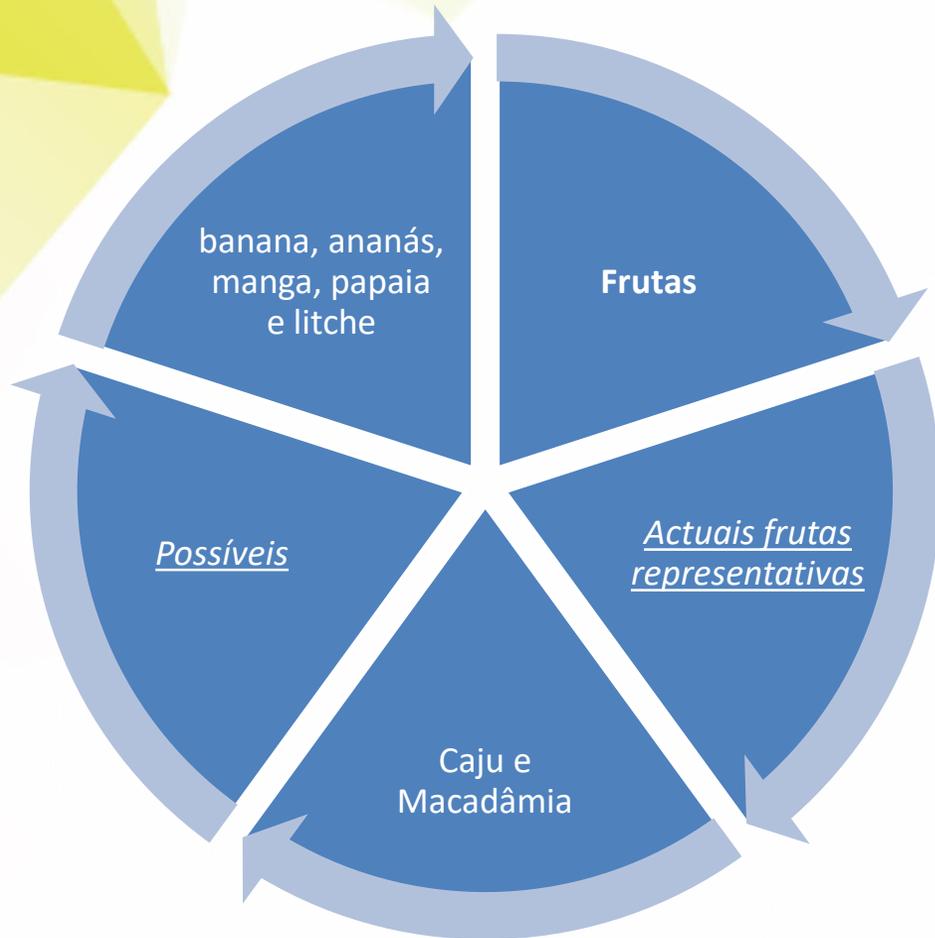
# Cadeia de Valor - Frutas



# Cadeia de Valor - Sementes oleaginosas/ óleos essenciais e comestíveis



# Potencial das Cadeias de Valor a Médio Longo Prazo?



## Sementes Oleaginosas e Óleos Vegetais:

- Alimentares
- Essenciais (Cosmética e farmacêutica)

# Acesso dos produtos Moçambicanos ao mercado Europeu



Um dos requisitos para exportação no âmbito do EBA, é a necessidade do produto ser acompanhado por um Certificado de Origem “EUR1” emitido pelas delegações e estâncias aduaneiras do país e com competências para o efeito;

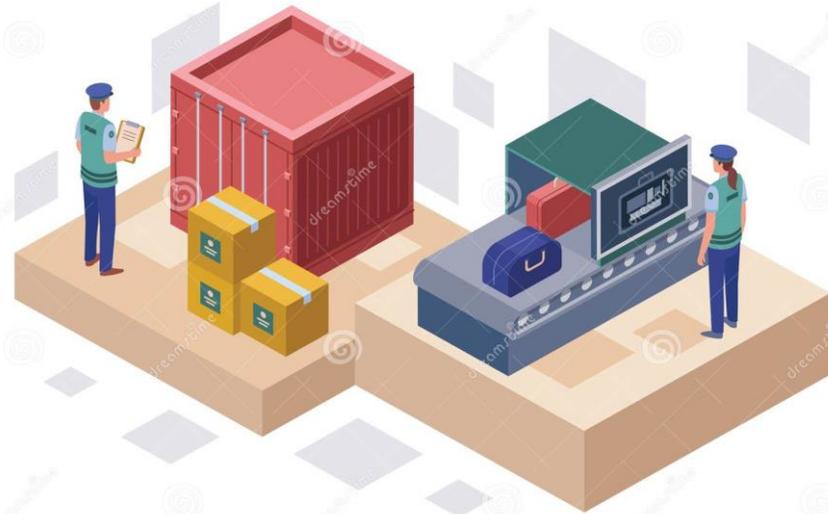
Cumprimento das Medidas Sanitárias e Fitossanitárias e de outros requisitos que venham exigidos pela União Europeia;

As regras básicas que regem normas de segurança alimentar e de saúde animal e vegetal são definidas pelo Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (Acordo SPS) da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Accede através da Menos Armconcessão preferencial designada EBA (Everything But Arms = Tudo as), regulamento adoptado unilateralment e pela União Europeia em 2001

As empresas que exportam bens têm de ser licenciadas pela Direcção Nacional de Comércio (Ministério da Indústria e Comércio)

# Sistema Tarifário



A Pauta Aduaneira é um dos principais instrumentos que regula o comércio externo, baseada na Nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, aprovada pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA);



Moçambique é membro da Organização Mundial das Alfândegas (OMA), e em todo o território nacional com pautas aduaneiras para os serviços

**Medidas não - tarifárias (MNTs)** são medidas de políticas que não sejam direitos aduaneiros e que podem potencialmente ter um efeito económico no comércio internacional de mercadorias, alterando as quantidades comercializadas ou os preços praticados ou ambos.

- **Normas ambientais**, normas de qualidade e medidas sanitárias e fitossanitárias
- **Normas ambientais** que têm como o objectivo de regular a actividade de supervisão, controlo e fiscalização do cumprimento das normas de protecção ambiental a nível dos países importadores

## Barreiras não tarifárias

- Quotas de importação;
- Restrições Voluntárias à Exportação (VER);
- Subsídios à exportação;



**Normas de qualidade:** os regulamentos sobre os requisitos de produção, higiênico-sanitários de produção, transporte, comercialização, inspeção e fiscalização de gêneros alimentícios.

**Normas sanitárias e fitossanitárias:** regras básicas que regem normas de segurança alimentar e de saúde animal e vegetal e são definidas pelo Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (Acordo SPS) da Organização Mundial do Comércio (OMC).



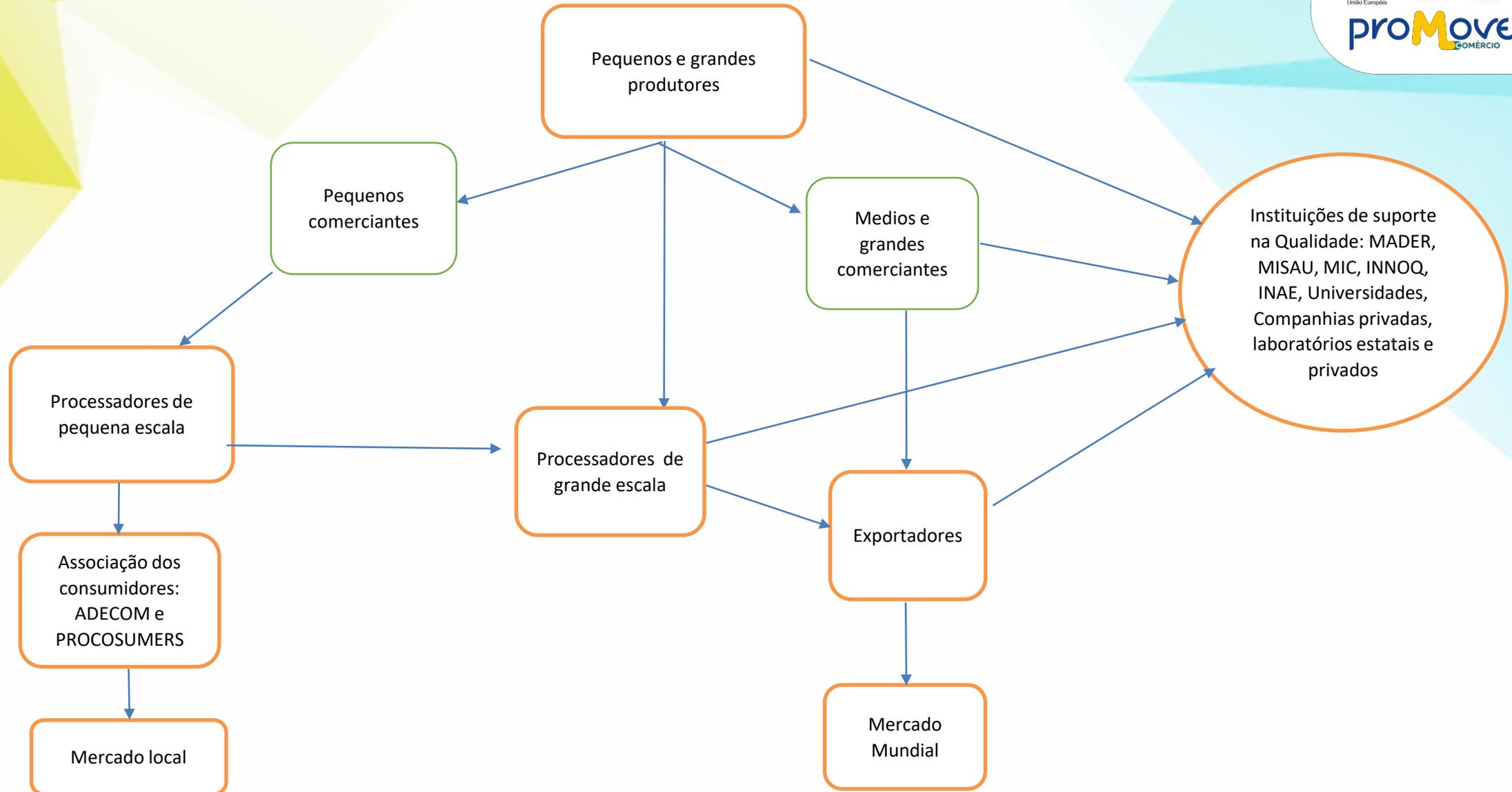
# Controlo dos Produtos de Exportação em Mocambique

Distribuído por várias instituições dentro do governo Moçambicano, sendo necessário uma melhor identificação dos papeis de cada

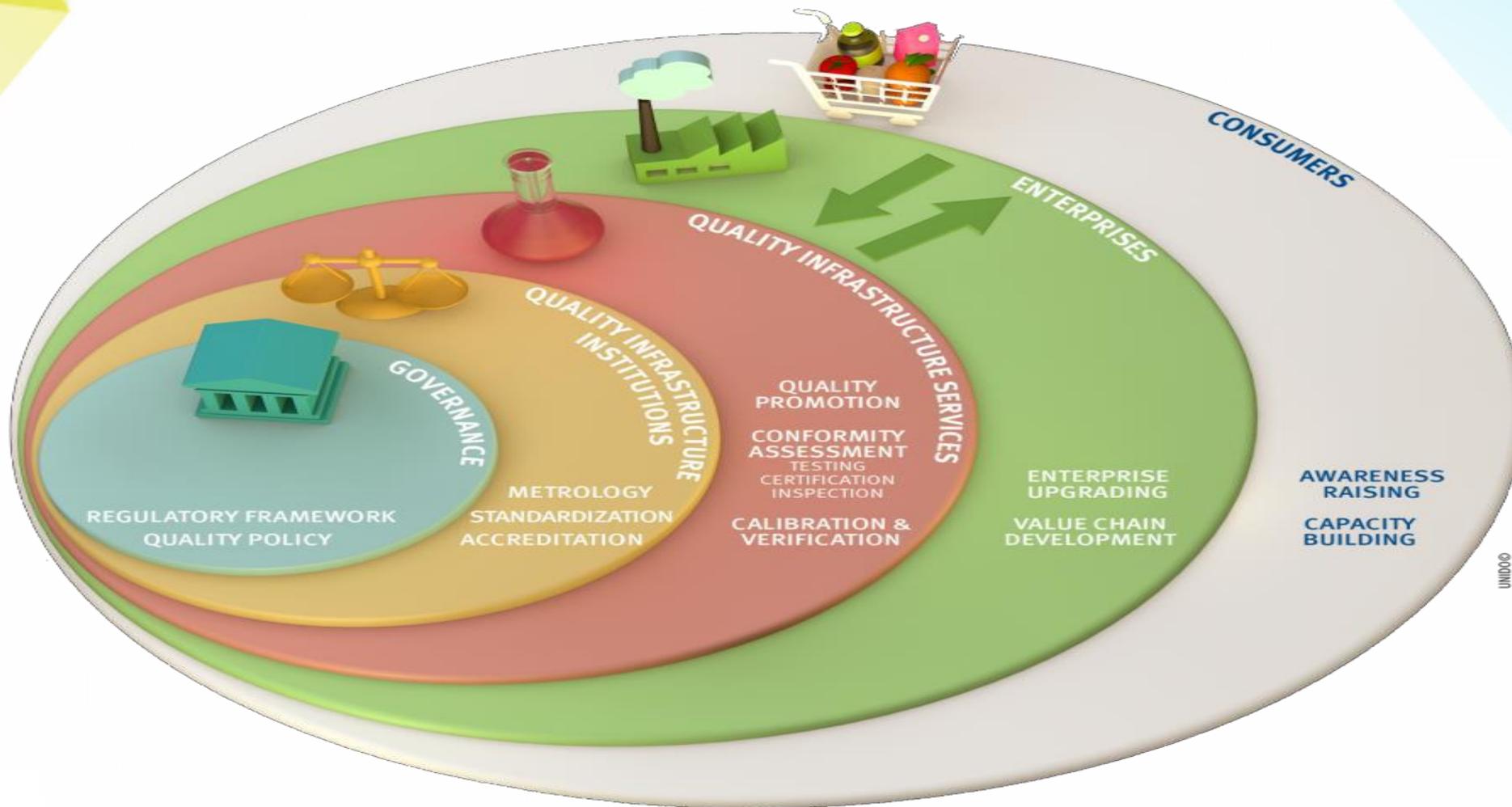
A Cadeia de Valor das frutas pode ser explorada não só nos produtos já comercializados como também nos potenciais produtos existentes nas diversas regiões

Interesse local sobre a CV de óleos essenciais e alimentares, mas é necessário um estudo mais profundo sobre as actuais infra-estruturas produtivas/industriais desta CV

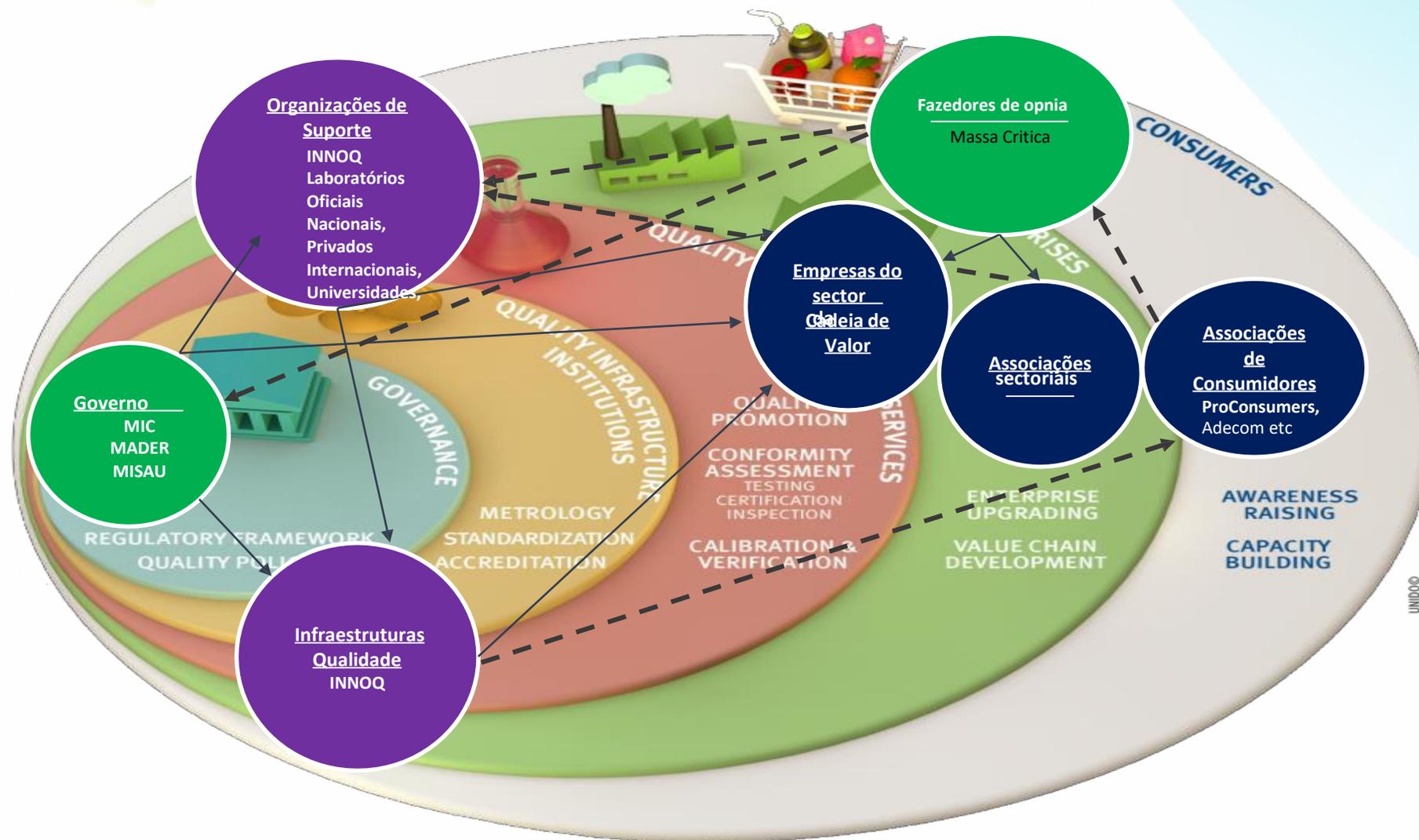
# Cadeia de valor básica versus Instituições de garantia de Qualidade



# Organização do sector no âmbito da Infra-estrutura da Qualidade



# Organização do Setor Agrícola no âmbito da Qualidade e Infraestrutura



# QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA CERTIFICAÇÃO DE UM SGSA?



As empresas podem escolher entre vários SGSA de alta qualidade reconhecidos internacionalmente, construídos em torno de controles preventivos e aplicáveis a toda a cadeia de valor alimentar



# QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA CERTIFICAÇÃO DE UM SGSA?



## Global Food Safety

Initiative (GFSI) Programas de certificação de alimentos de renome mundial que abrangem agricultura, embalagem, armazenamento, distribuição e muito mais.

A certificação mais aceita na indústria de alimentos, o processo GFSI Benchmarking oferece às empresas de alimentos acesso a mercados em todo o mundo e reduz as barreiras comerciais

**GFSI**  
**Global Food**  
**Safety Initiative**

# QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA UM SGSA?



A [ISO 22000](#) combina vários padrões de segurança de alimentos em um conjunto abrangente de requisitos que permitem que as empresas de alimentos identifiquem e controlem os riscos de segurança.

A ISO 22000 também integra elementos de BPF, [HACCP](#) e outros procedimentos preventivos.

## QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA UM SGSA?

O **FSSC 22000** é um padrão de segurança de alimentos aprovado pela GFSI baseado na ISO 22000 que melhora o acesso aos mercados globais para fornecedores, processadores, fabricantes e muito mais

 **FSSC 22000**

**FOOD SAFETY SYSTEM**



**FSSC**  
22000

**CERTIFICATION**

# QUAIS SÃO AS OPÇÕES PARA UM SGSA?



Reputação da marca por meio de padrões globais de conformidade ([BRCGS](#)) e padrão internacional de alimentos ([IFS](#)) são padrões específicos do setor para segurança e qualidade de alimentos.

A certificação para esses padrões ajuda as empresas de alimentos a acessar mercados internacionais, melhorar o relacionamento com distribuidores de alimentos e reduzir o risco de segurança de alimentos

## VC Fruits

Table 4 – Legislation/standards and certification schemes for fruits		Critical points along the VC				
		Inputs	Harvest/Post Harvest	Collecting/storing/Preparation for export	Packaging (without processing)	Packaging (without processing)
QI dimensions	Standards and technical regulations	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 1107/2009 ISO 22000 ISO9001	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 Organic – EU Reg. 848/2018 ISO 22000 ISO 9001 Global GAP	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 Organic – EU Reg. 848/2018 ISO 22000 ISO9001 Global GAP	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 852/2004 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 EU Reg. 2283/2015 Organic – EU Reg. 848/2018 IFS/BRC/FSSC22000 ISO22000 ISO9001 HACCP Global GAP CoC	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 852/2004 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 EU Reg. 2283/2015 Organic – EU Reg. 848/2018 IFS/BRC/FSSC22000 ISO22000 ISO9001 HACCP Global GAP CoC
	Certification	ISO 22000	Organic ISO 22000 ISO 9001 Global GAP	Organic ISO 22000 ISO 9001 Global GAP	Organic IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC	Organic IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC

## Oils seeds/Essential/Edible oils

Table 5 – Legislation/standards and certification schemes for oils seeds and essential (Edible) oils (food)

\* Only the general food legislation and standards were yet identified – essential oils VC can be finish in products for Food (Edible oils)/Health products/cosmetics – see conclusions

\*\* Packaging includes only oil seeds for food

		Critical points along the VC				
		Inputs	Harvest/Post Harvest	Collecting/storing	Packaging (without processing)	Processing (e.g. can/dry/unpeel etc.)/Preparation for export
QI dimensions	Standards and technical regulations	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 149/2008 ISO 22000	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 Organic – EU Reg. 848/2018 ISO 22000 ISO 9001 Global GAP/Local GAP	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 Organic – EU Reg. 848/2018 ISO 22000 ISO9001 Global GAP/Local GAP	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 852/2004 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1107/2009 EU Reg. 2283/2015 Organic – EU Reg. 848/2018 IFS/BRC/FSSC22000 ISO22000 ISO9001 HACCP Global GAP CoC	EU Reg. 178/2002 EU Reg. 1829/2003 EU Reg. 852/2004 EU Reg. 396/2005 EU Reg. 2073/2005 EU Reg. 1881/2006 EU Reg. 1333/2008 EU Reg. 1334/2008 EU Reg. 1107/2009 EU Reg. 2283/2015 EU Dir. 89/108/ECC EU Dir. 1999/2/EC Organic – EU Reg. 848/2018 IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC
	Certification	ISO 22000	ISO 22000 ISO 9001 Global GAP/Local GAP	Organic ISO 22000 ISO 9001 Global GAP/Local GAP	Organic IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC	Organic IFS/BRC/FSSC22000 ISO 22000 ISO 9001 HACCP Global GAP CoC

# Sugestões de Estratégias de Intervenção para Certificação

## Frutas

### Assessoria e formação:

Suporte na capacitação e acreditação de **laboratórios** a nível Nacional para a realização de Ensaios necessários para assegurar os requisitos mínimos para exportação para a UE

Extensão e alinhamento de **Normas** necessárias e de acordo com a realidade necessária ao sector

Suporte na capacitação do **INNOQ** para desenvolvimento e/ou certificação de esquemas facultativos, mas exigidos pelos mercados internacionais: **Orgânico e GlobalGAP** para o setor primário e **ISO22000, FSSC, BRC, IFS** no setor industrial

## País

Capacitação na área de **HACCP** necessária para garantir a segurança dos alimentos e a qualidade.

Assistência na operacionalização da metodologia HACCP para futura certificação mais exigente (ISO22000, FSSC, BRC, IFS)

Ampliar a oferta de serviços técnicos (ex. consultoria em higiene, rastreabilidade, rotulagem, etc.)

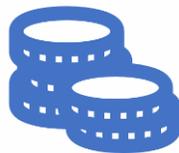
## Sementes oleaginosas e óleos

- Análise das actuais infra-estruturas produtivas do país
- Extensão e alinhamento de Normas necessárias e de acordo com a realidade necessária ao sector
- Assessoria e formação nos requisitos legais e voluntários identificados

# Benefícios de exportação para UE Atraves do Acordo de Comércio Preferencial



As mercadorias gozam de benefícios pautais/ isenção direitos na exportação



Redução dos preços das mercadorias com o seu natural impacto nos custos de produção.



Abertura de mais mercados e permite colocar os seus produtos no mercado internacional a preços mais competitivos.



Estimula toda a economia, consequentemente as receitas dos países exportadores e proporciona aos consumidores dos países importadores, uma escolha mais vasta de bens e serviços a preços mais baixos.

# Exportação



O exportador/produtor deve estar inscrito no Ministério da Indústria e Comércio – Direcção Nacional de Indústria;



Cumprir as Regras de Origem previstas no Acordo;

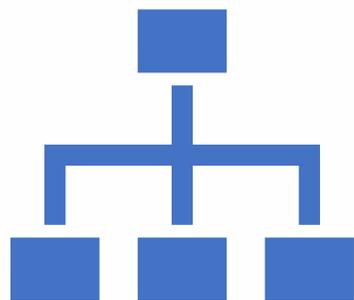


Dirigir-se às Alfândegas para obter o formulário - Certificado de Origem;

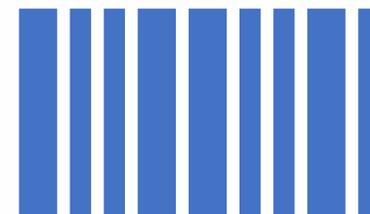


Submeter às Alfândegas o DU de exportação e demais documentos de apoio, incluindo o Certificado de Origem devidamente preenchido.

## Exportação: Onde se obtém o registo e quando é necessário?



Os exportadores são registados junto do Ministério da Indústria e Comércio (MIC),



O MIC emite um cartão de identificação atestando a autorização para operador de exportação.

# O que é Declaração de Exportação? E onde deve ser apresentada a Declaração de Exportação?

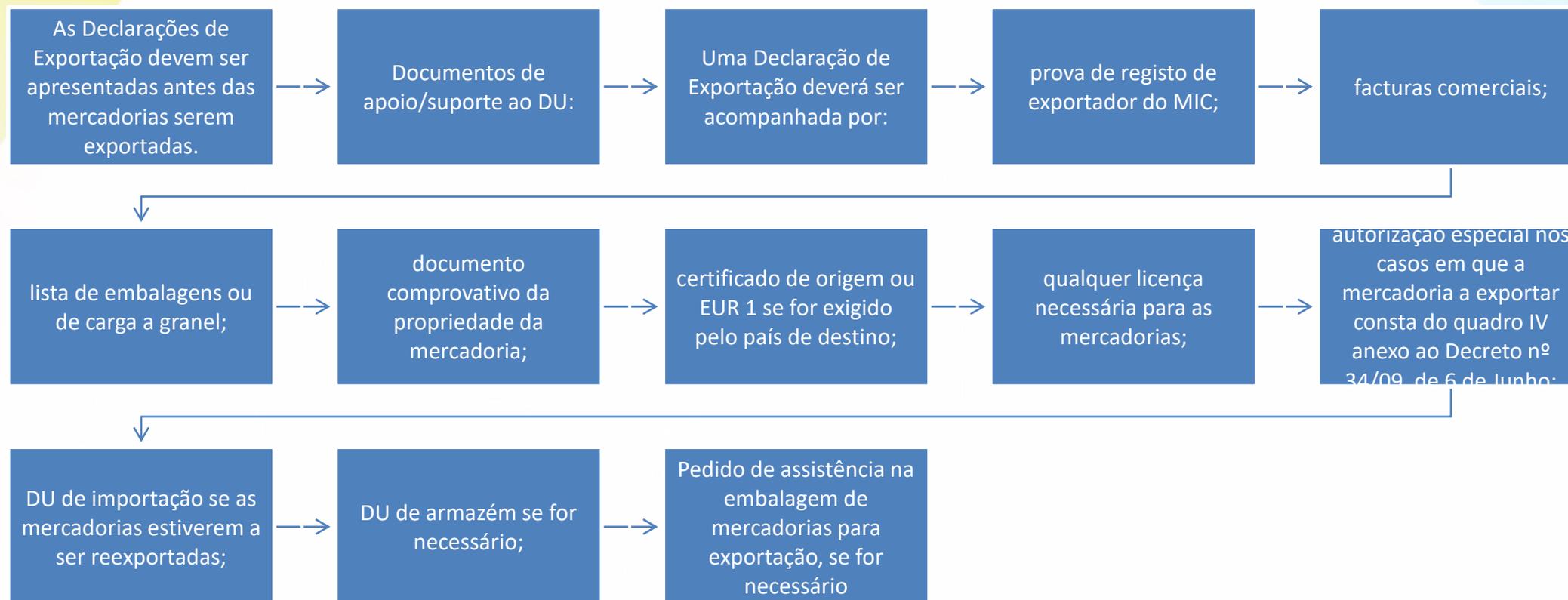


É uma declaração escrita e assinada pelo exportador feita sobre o Documento Único, contendo todas as informações exigidas por Lei sobre as mercadorias a serem exportadas.



As Declarações de Exportação devem ser apresentadas nas Estâncias Aduaneiras onde a mercadoria será desembaraçada.

# Momento da apresentação da Declaração de Exportação e documentos de apoio



# Sites relevantes sobre regras de origem e certificação da origem das mercadorias no quadro SPG da União e do Sistema REX

1

Regulamento Delegado (UE) 2015/2446 da Comissão, de 28 de julho de 2015, que completa o Regulamento (UE) n.º

952/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às regras de execução relativas a certas disposições do Código Aduaneiro da União.



2. Regulamento de Execução (UE) 2015/2447 da Comissão, de 24 de novembro de 2015, que estabelece as regras de

execução de certas disposições do Regulamento (UE) n.º 952/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que diz respeito às regras de execução relativas a certas disposições do Código Aduaneiro da União



3. Link para as orientações do REX no site da Direcção-Geral da Fiscalidade e da União Aduaneira (DG Taxud) em inglês



4. Guião (REX)



[https://ec.europa.eu/taxation\\_customs/document/download/e52c2675-8de0-4794-b8c3-c4fd45c592e5\\_en?filename=Registered%20Exporter%20System%20%28REX%29%20-%20Guidance%20document.doc.pdf](https://ec.europa.eu/taxation_customs/document/download/e52c2675-8de0-4794-b8c3-c4fd45c592e5_en?filename=Registered%20Exporter%20System%20%28REX%29%20-%20Guidance%20document.doc.pdf)



**proMOVE**  
COMÉRCIO

**MUITO OBRIGADA**

Helena Matusse

National Expert in Quality Assurance

Email: [helena.matusse@gmail.com](mailto:helena.matusse@gmail.com)